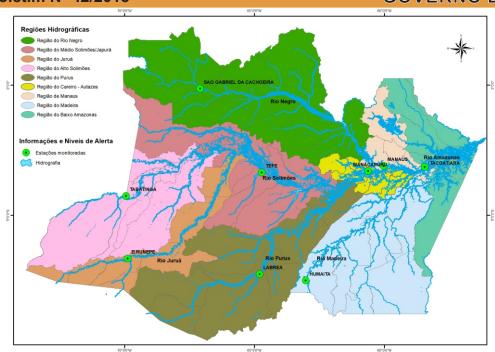
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 42/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 27/02/2018



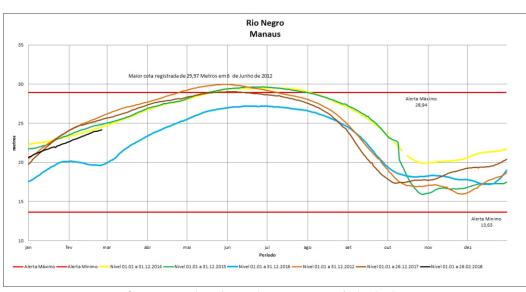
Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

	10000									
Localização	Cota (cm) FEV/2017		Cota Atual (cm) FEV/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas	Status
	Dom 26	Seg 27	Seg 26	Ter 27	2018	2017/2018	5%	95%	Min Max	
Manaus	2554	2559	2416	2419	3	-140	2838	1737	1363 2997	>
Curicuriari(SGC)	SL	SL	738	720	-18	-	1353	697	504 1525	8
Tabatinga	1150	1147	824	SL	-	-	1257	231	86 1382	SL
Tefé Missões	1220	1221	1553	1553	0	332	1424	343	0,08 1602	
Manacapuru	1650	1654	1518	1522	4	-132	1955	776	495 2078	>
Itacoatiara	1164	1169	1088	1092	4	-77	2096	197	91 2344	>
Humaitá	2026	2032	2280	2283	3	251	2272	295	88 2563	>
Lábrea	2033	2032	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Eirunepé-Montante	1667	1668	1360	1366	6	-302	1625	296	143 1731	\sim
MT Manutanaga CL Sam Laitura CD Sam Pafaranai										

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 26 e 27/02/2018 mostram que em Manaus o rio Negro subiu 3 cm e comparando com o mesmo período do ano anterior está 140 cm abaixo. Em Curicuriari, São Gabriel da Cachoeira, o rio Negro desceu 18 cm. Em Tefé o rio Solimões não sofreu variação, permanecendo na cota de 1553 cm e comparando com o mesmo período do ano anterior está 332 cm acima. Em Manacapuru o rio Solimões subiu 4 cm e comparando com o mesmo período do ano anterior está 132 cm abaixo. Em Itacoatiara rio Amazonas subiu 4 cm e está a 77 cm abaixo comparado ao ano anterior. Em Humaitá o rio Madeira subiu 3 cm e está a 251 cm acima comparado ao ano anterior. O rio Juruá em Eirunepé subiu 6 cm e está 302 cm abaixo em relação ao ano anterior.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 42/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 27/02/2018

Os dados apresentados (Figura 3), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da Região Amazônica durante o mês de fevereiro indicam chuvas na Amazônia compatíveis com a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima onde se configura a sua estação seca.

Para o período de 19 a 25 de fevereiro, observou-se que as chuvas no Amazonas ficaram bem distribuídas em geral, com destaque para a região sul do estado, onde se percebe registros superiores a 50 mm (áreas em tons de azul mais escuro). Nas demais áreas têm-se valores predominantemente entre os limiares de 20 a 50 mm (azul mais claro), exceção feita a faixa na porção norte (em branco e amarelo), onde as ocorrências totalizaram menos de 20 mm durante o período.



Figura 2 - previsão do tempo para a semana.

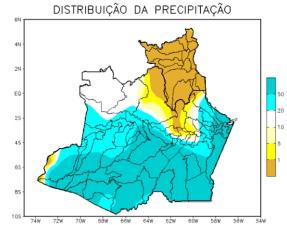


Figura 3 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 19 a 25/02/18

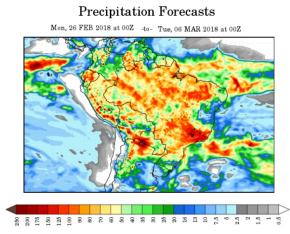


Figura 4 - prognóstico do COLA

De acordo com a Figura 4, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 26 de fevereiro a 06 de março de 2018 sugere que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer de forma bem distribuída sobre grande parte do Amazonas e Região Amazônica, como um todo. Tais acumulados podem ser favorecidos pelo escoamento dos ventos em altos níveis na troposfera devido atuação da Alta da Bolívia e também pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que propiciam aumento da convecção e da umidade na região. Além disso, o avanço de sistemas frontais em direção a região Sudeste do país, possibilitando a origem de fenômeno conhecido como Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) também constituem favorecimento para o aumento das chuvas.







SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE